

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 0010825

AValiação de Preços da Cesta Básica do Município de Piquet Carneiro

INTRODUÇÃO

A análise do custo da cesta básica constitui um indicador socioeconômico fundamental para a compreensão do poder de compra da população e da dinâmica inflacionária em nível local e regional. Este relatório tem como objetivo apresentar uma avaliação dos preços da cesta básica em municípios selecionados, com foco particular em Piquet Carneiro-CE. A relevância deste estudo reside na capacidade de fornecer dados concretos que contribuam para o planejamento econômico público, orientem decisões de consumo e fortaleçam o comércio local.

Para tanto, a metodologia empregada nesta pesquisa baseia-se em princípios similares aos adotados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), adaptados para a realidade local. Assim como o DIEESE, a pesquisa fundamenta-se no Decreto-Lei n.º 399/1938, que define os itens mínimos de subsistência de um trabalhador e sua família, e mantém a lógica de cálculo a partir de preços médios e quantidades mensais de consumo de produtos essenciais.

No entanto, enquanto o DIEESE reflete apenas o valor da alimentação, foram considerados nesse levantamento 31 produtos essenciais, abrangendo 22 itens de alimentação, 5 de higiene e 4 de limpeza doméstica, cujos preços foram coletados quinzenalmente em diversos estabelecimentos comerciais dos municípios estudados, sempre considerando múltiplas marcas quando disponíveis, para capturar a diversidade de preços praticados. A análise abrange não apenas o custo total da cesta, mas também a variação de preços, o percentual do salário mínimo comprometido e as horas de trabalho necessárias para sua aquisição.

O presente documento abordará os fatores que influenciam a variação dos preços da cesta básica, como a inflação e a sazonalidade, e destacará os benefícios do consumo no comércio local. Serão apresentados os resultados da coleta de preços, com uma análise comparativa entre os municípios e uma discussão aprofundada sobre as tendências observadas em Piquet Carneiro.

REFERENCIAL TEÓRICO

A cesta básica representa um conjunto de produtos essenciais para a sobrevivência e bem-estar das famílias, especialmente as de baixa renda, que em nosso estudo é composta por produtos dos grupos de alimentos, higiene pessoal e limpeza. Seu acompanhamento permite detectar não apenas a variação dos preços e o índice de inflação, mas também os padrões de consumo e tendências econômicas locais.

Alguns pontos podem ser destacados para a análise aqui tratada por exercerem influência sobre mudanças nos valores da cesta básica e preferências de consumo. Primeiro, serão enfatizados os fatores que podem afetar o preço da cesta em determinada localidade, tais como a inflação, por provocar aumentos ou reduções generalizadas nos valores, e a sazonalidade, que por características próprias de determinado período, pode também gerar alterações nos valores pagos em diferentes produtos. Ademais, serão destacados os benefícios de se efetivar compras no comércio local, dentre eles despontam a injeção de recursos para a economia da região, incentivo a novos empreendimentos que, por sua vez, abrem mais possibilidades de escolhas para o consumidor e diversificação de produtos, e, conseqüentemente, há a geração de novos empregos e aumento da renda regional.

Fatores que afetam o preço local da cesta básica

O custo da cesta básica é um importante indicador socioeconômico que permite analisar o poder de compra do salário mínimo e o peso da inflação

percebida pela população. A Cesta Básica Nacional foi criada pelo decreto-lei nº 399, em 7 de maio de 1938, e determina o consumo de alimentos necessários para um adulto, durante um mês de trabalho. Apesar disso, o preço desse produto sofre variações de região para região, a depender da dificuldade para obter esse produto. É necessário considerar o transporte dos insumos, se os alimentos estão sendo produzidos na região onde a compra está sendo efetuada e outros aspectos que influenciam no custo final da cesta básica.

Diversos fatores podem ser apontados como causadores das variações dos preços dos produtos que compõem a cesta. Um dos principais é a inflação, que consiste no aumento geral e contínuo dos preços ao longo do tempo. Quando a inflação acontece, o dinheiro perde seu valor, ou seja, a mesma quantia passa a comprar menos produtos do que antes. Isso afeta diretamente a renda das famílias e torna a aquisição da cesta básica mais difícil.

De acordo com Santos e Corazza (2006), um dos impactos da inflação é a perda do poder de compra da população, especialmente dos trabalhadores. Durante períodos de alta inflacionária, esse grupo enfrenta dificuldades maiores para adquirir bens e serviços, o que resulta em uma queda significativa em sua qualidade de vida. Particularmente, quanto à categoria alimentícia, Baccarin e Oliveira (2021) ressaltam que, do ponto de vista social, a alta nos preços dos alimentos afeta de forma mais intensa as pessoas de baixa renda, já que essas destinam uma parcela maior de seus orçamentos à alimentação em comparação com outros grupos sociais.

Outro fator relevante é a sazonalidade, ou seja, variações que ocorrem em períodos específicos, como oscilações predominantes no início e no final do mês, encadeadas por recebimentos de salários, aposentadorias e outros benefícios sociais, gerando alterações no consumo e preço. Ainda se pontua a existência de promoções e descontos realizados pelos mercados, podendo diminuir os gastos com a aquisição da cesta básica. Para Dantas (2021), na hora de comprar os itens básicos, muitos consumidores costumam escolher os dias da semana

ou momentos em que os supermercados oferecem promoções. Isso porque, nesses períodos, os preços costumam ser mais acessíveis do que em dias comuns, em que não há descontos, o que ajuda a economizar e aliviar o peso no orçamento mensal.

Conforme Silva (2020) e Andrade et al. (2011), a ideia de sazonalidade, dentro das séries temporais, é um importante conceito para a economia, sobretudo quando se trata da análise de custos de cestas básicas. Ela representa os movimentos que ocorrem ao longo do ano, considerando diferentes variáveis, como períodos de safra e entressafra, condições físico climáticas, estações do ano, costumes da população, datas comemorativas (como Natal e Páscoa), entre outros.

Segundo Carzola (1986), o conhecimento do componente sazonal, além de outras características, influencia no controle de estoque e na orientação do governo na formulação de políticas de abastecimento; dessa forma, esse efeito influencia diretamente no preço final da cesta básica.

Benefícios de compras no comércio local

Entre os benefícios de se consumir localmente, destacam-se três fatores principais, entre eles o fator ambiental, a partir da menor emissão de poluentes, em razão da menor necessidade de deslocamento por veículos automotores. Outro aspecto relevante é o efeito multiplicador do consumo local, já que parte da renda dos estabelecimentos locais é reinvestida dentro da própria localidade, impulsionando o crescimento de outros setores da economia e contribuindo para um aumento significativo da renda local. E, por fim, o comunitário, trazendo componentes como pertencimento e fortalecimento do senso de comunidade (Ferguson; Thompson, 2021).

Essa ideia é corroborada pelo SEBRAE (2023), que destaca a importância da valorização do comércio local. O consumo e o apoio aos empreendimentos da própria comunidade são compreendidos como vetores importantes para o

desenvolvimento sustentável de uma localidade. Ao consumir em pequenos negócios, contribui-se para a geração de empregos, uma vez que esses estabelecimentos são responsáveis por uma parcela significativa da ocupação em nível municipal.

Desse modo, é apontado que o aumento da circulação de recursos financeiros se comporta como um fator gerador de um ciclo virtuoso, capaz de fortalecer a economia local e abrir espaço para novos investimentos e para o desenvolvimento do mercado interno. O SEBRAE também aponta que a valorização do comércio local pode ampliar as opções de consumo, ao mesmo tempo em que permite maior adequação às demandas e necessidades específicas da população, representando, assim, uma melhoria concreta na qualidade de vida da comunidade como um todo.

De acordo com um estudo realizado pela Organização das Cooperativas Brasileiras-OCB e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas-FIPE (2024), o aumento da circulação de recursos financeiros e seus efeitos benéficos (além do consumo, como apresentado anteriormente) também podem ser obtidos por meio do aumento de crédito. Segundo o estudo, a elevação do estoque de crédito disponível afeta famílias e empresas, pois ocasiona um aumento na aquisição de bens e serviços (consumo) que gera um aumento da demanda, provocando o setor produtivo a elevar o investimento para atender o novo cenário econômico. Por fim, surge um ciclo de aumento da renda dos trabalhadores, que leva a um aumento dos níveis de consumo, reforçando o ciclo de crescimento econômico.

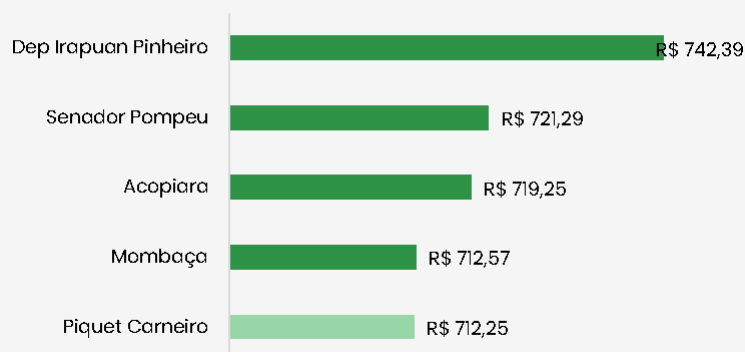
Nesse contexto, a presença de serviços bancários contribui para a dinâmica local de um município ao facilitar o acesso ao crédito e aumentar a circulação de dinheiro na economia. Em consonância, Santos e Cavalcante (2020) argumentam que os bancos ainda desempenham um papel fundamental no acesso a serviços financeiros, principalmente em áreas mais afastadas ou periféricas. A diminuição da quantidade dessas agências pode impactar

negativamente o desenvolvimento econômico e social dessas regiões. Além disso, a presença de agências físicas paralelamente à de pontos eletrônicos e correspondentes bancários estimula o consumo local ao evitar deslocamentos para locais que ofertem essas atividades. Logo, a facilidade de acessar serviços financeiros pode ser um catalisador da atividade econômica, estimulando o comércio e o empreendedorismo local.

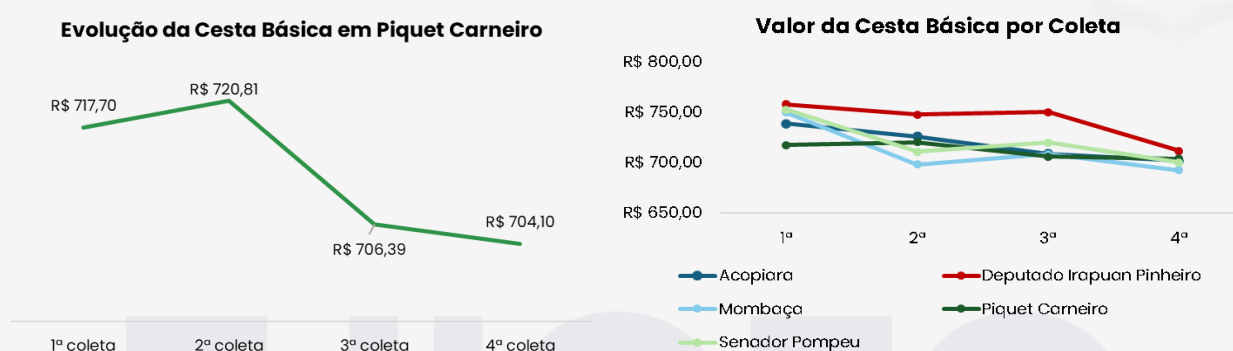
RESULTADOS DA COLETA DA CESTA BÁSICA

Ao considerar as coletas realizadas, os resultados mostram que Piquet Carneiro apresenta a média mais baixa da cesta básica, R\$ 712,25. Deputado Irapuan Pinheiro lidera com a cesta básica mais cara da região estudada, com custo de R\$ 742,39, ficando R\$ 30,14 acima do resultado de Piquet. Dessa forma, Piquet Carneiro se consolida entre suas cidades vizinhas como um local com presença de comércios equiparados e produtos, em geral, que possuem preços considerados mais acessíveis pela população, com isso, o resultado observado pode impulsionar as compras locais e ampliar a movimentação econômica. Além disso, ressalta-se o custo de oportunidade poupado por um indivíduo nesse cenário, ao evitar tempo e transporte utilizados em possíveis deslocamentos para as proximidades.

Preço Médio da Cesta Básica



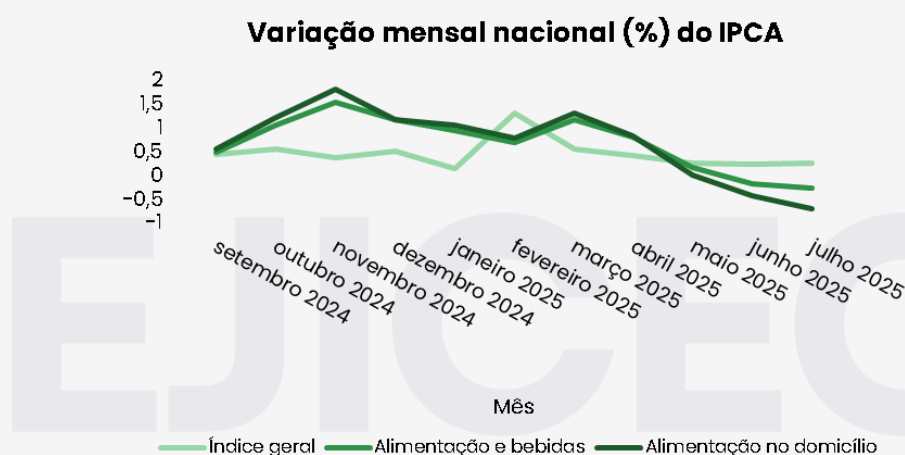
Pegando o recorte específico de Piquet Carneiro, ressalta-se o decréscimo quantitativo da cesta básica das duas primeiras coletas para as duas últimas, refletindo a existência de sazonalidade no município. No entanto, de modo geral, todos os municípios analisados apresentaram redução no valor da cesta básica ao longo das quatro coletas realizadas entre a 2ª quinzena de maio e a 1ª quinzena de julho.



Essa tendência sugere a influência de fatores sazonais e conjunturais na formação dos preços. Nas primeiras coletas, os valores se mantiveram relativamente mais altos, possivelmente refletindo o início do mês de consumo, quando a circulação de renda ainda é menor no comércio local. Já nas coletas subsequentes, realizadas na 2ª quinzena, período que tradicionalmente coincide com maior disponibilidade de recursos financeiros das famílias, os preços tendem a recuar, sinalizando uma maior pressão competitiva entre os comerciantes para atrair consumidores. Além disso, a continuidade dessa queda até a 1ª quinzena de julho pode estar relacionada tanto à reposição de estoques quanto a variações sazonais de determinados alimentos que compõem a cesta. Assim, a trajetória descendente observada em todos os municípios evidencia a interação entre a dinâmica de renda, estratégias comerciais locais e fatores de abastecimento no período considerado.

O principal fator macroeconômico que permitiu a redução de preços foi uma clara tendência de arrefecimento na inflação de alimentos no Brasil durante o segundo trimestre de 2025. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE) confirmam este movimento. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o mês de junho de 2025 registrou uma variação negativa de -0,18% para o grupo "Alimentação e Bebidas" e de -0,43% para o grupo "Alimentação no domicílio". A tendência de queda permaneceu no mês de julho com valores de -0,27% e -0,69%, respectivamente. Este foi um marco significativo, representando a primeira deflação em cada grupo após nove meses consecutivos de altas, sinalizando uma reversão na tendência de escalada de preços que pressionava o orçamento das famílias.



Assim, a tendência deflacionária se aprofundou em julho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até cinco salários mínimos e é, portanto, um indicador mais sensível ao custo da cesta básica, registrou uma queda ainda mais expressiva de -0,38% no grupo de alimentos e bebidas e de -0,72% no de alimentação no domicílio. Este cenário nacional é de importância crítica, pois estabelece que a queda de preços em Piquet Carneiro foi parte de uma corrente econômica mais ampla.

Observa-se que Piquet Carneiro apresentou especificamente os menores valores da região nas coletas realizadas na 2ª quinzena de maio (1ª coleta) e na 2ª quinzena de junho (3ª coleta), períodos que coincidem com o final do mês, quando geralmente há maior circulação de renda devido ao pagamento de

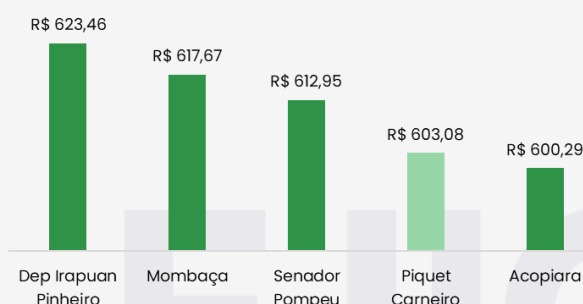
salários e benefícios sociais. Esse movimento pode indicar que, em Piquet Carneiro, o aumento do poder de compra da população no fim do mês pressiona o comércio local a ajustar os preços de forma mais competitiva, resultando em custos menores para a cesta básica. Além disso, a relativa estabilidade nos preços observada ao longo das coletas sugere que o município apresenta uma dinâmica de mercado menos volátil em comparação aos vizinhos, o que pode estar relacionado tanto à estrutura de abastecimento quanto à menor pressão de demanda local. O valor inicial de R\$ 717,70 (2ª quinzena de maio) apresentou leve alta para R\$ 720,81 na 1ª quinzena de junho (+0,43%), mas, em seguida, houve quedas consecutivas. No acumulado, a redução chegou a -1,90%, indicando uma tendência de queda nos preços após a breve elevação inicial.

Coleta	Período de Coleta	Custo Total (R\$)	Variação Quinzenal (%)	Variação Acumulada (%)
Coleta 1	2ª Quinzena de Maio	717,70	-	-
Coleta 2	1ª Quinzena de Junho	720,81	+0,43%	+0,43%
Coleta 3	2ª Quinzena de Junho	706,39	-2,00%	-1,58%
Coleta 4	1ª Quinzena de Julho	704,10	-0,32%	-1,90%

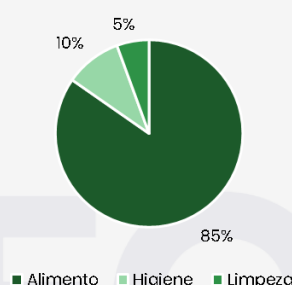
Um fator local determinante para a queda de preços pode estar vinculado à realização da "Piquet Fest Safra 2025", que ocorreu entre os dias 9 e 12 de julho, em que ocorrem eventos centrais como a Feira da Agricultura Familiar. A quarta e última coleta de preços do período analisado ocorreu na primeira quinzena de julho, que se encerra no dia 15. A coincidência de datas é relevante, pois a realização de uma feira agrícola de grande porte tem o efeito de inundar o mercado local com uma oferta de produtos frescos, como frutas, legumes, verduras, queijos e outros itens da agricultura familiar. Nesses eventos, os produtos são vendidos diretamente pelos produtores, eliminando os custos de intermediários e reduzindo o preço final, além de provocar uma saturação temporária da oferta.

Ao segmentar a cesta básica nas três categorias adotadas na composição metodológica, nota-se que o grupo Alimento é o que possui maior peso no valor total, uma vez que, nele, são considerados produtos de alta importância em uma família, e devido a sua alta demanda, possuem um maior custo, dentre eles destacam-se a carne, leite em pó, café, frango e feijão. Piquet Carneiro, particularmente, tem 85% da sua cesta composta por Alimentos, 10% por Higiene e 5% por Limpeza.

Preço Médio Cesta Básica - Alimentos

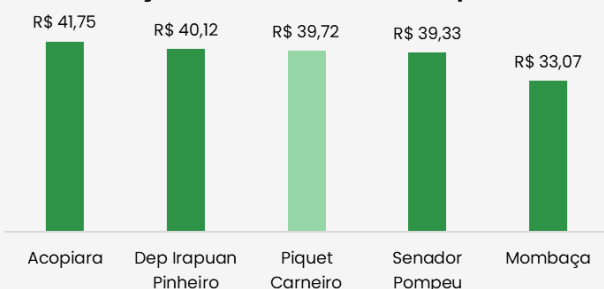


Composição da Cesta Básica em Piquet Carneiro

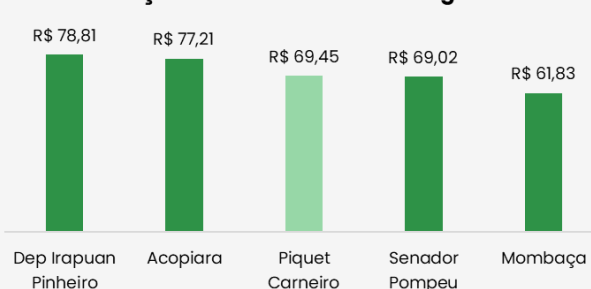


Observando-se apenas o gênero alimentício, Piquet Carneiro desponta como o segundo menor valor, superando apenas Acopiara em R\$ 2,79, justificando sua posição no ranking da cesta básica total. Acopiara, mesmo tendo essa posição de destaque, possui o maior e segundo maior valor, respectivamente, nos grupos de Limpeza e Higiene. O inverso ocorre com Mombaça, que, embora tenha apresentado o segundo maior valor em Alimentos, tem baixos valores nas outras duas categorias.

Preço Médio Cesta Básica - Limpeza

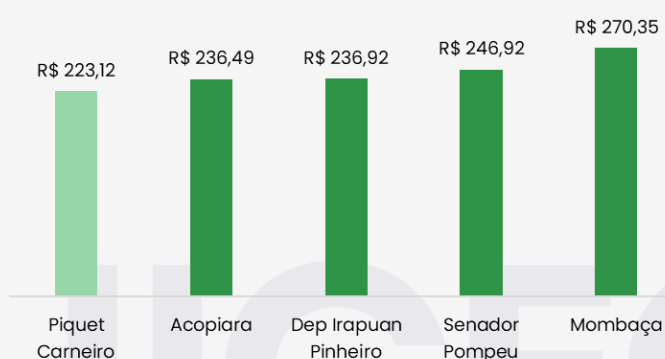


Preço Médio Cesta Básica - Higiene

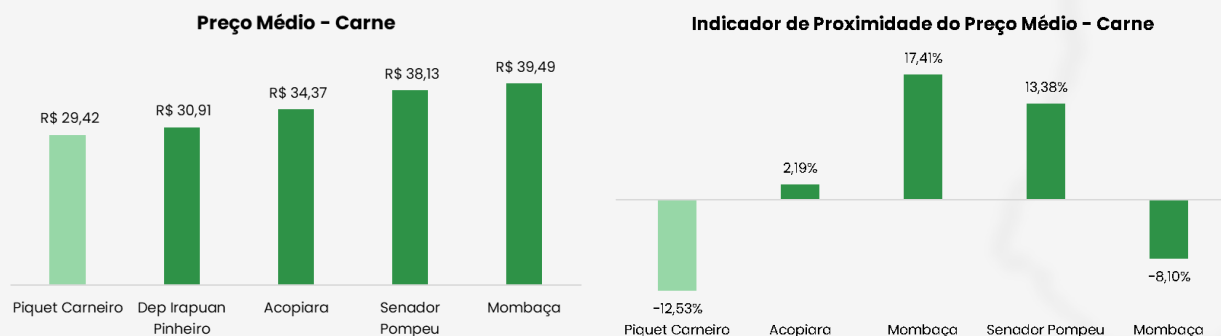


Subtraindo uma categoria do grupo de Alimentos intitulada Proteína Animal com os produtos carne, frango, ovos e leite, Piquet Carneiro se sobressai com o menor valor dentre as demais cidades, um resultado expressivo dada a relevância de tais alimentos e sua participação considerável na categoria alimentícia.

Custo Médio - Proteína Animal



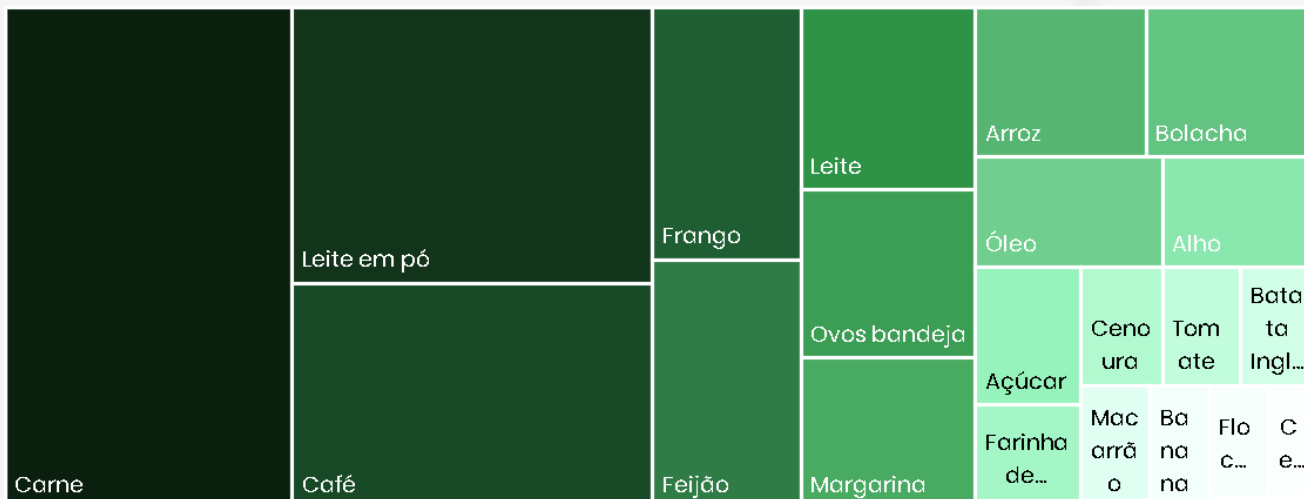
Analisando a carne separadamente no gráfico abaixo, produto consumido por grande parte das famílias em volumes mais elevados e que pode exercer influência na escolha do local de compra da cesta básica, Piquet Carneiro tem o preço mais baixo que as demais cidades, mantendo o menor preço ponderado para a carne em todas as coletas. Por outro lado, Mombaça aparece na outra ponta, com uma carne R\$ 10,07 acima do valor de Piquet Carneiro. Sendo assim, em um caso hipotético de um lar que prioriza a proteína animal em suas compras, a tendência é optar por adquiri-la no estabelecimento em que possa, simultaneamente, comprar a carne mais barata com os demais produtos devido a comodidade.



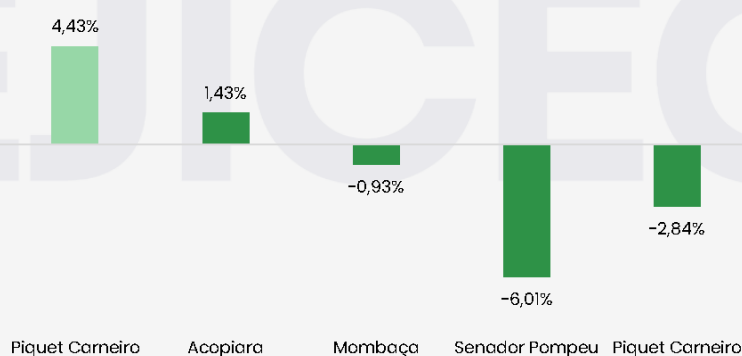
Esse comportamento é reforçado pelo indicador de proximidade do preço médio, no qual Piquet Carneiro registra o menor desvio (-12,53%), demonstrando que a carne é comercializada de forma mais acessível quando comparada à média geral observada entre os municípios analisados. Tal resultado sugere que o município dispõe de condições locais mais favoráveis para a aquisição dessa proteína animal, o que pode estar relacionado a fatores como maior disponibilidade de oferta, alta produção familiar, menor custo de transporte ou dinâmica comercial mais competitiva. Dessa forma, Piquet Carneiro se destaca como o local de menor impacto econômico para o consumidor no acesso à carne, reforçando sua posição de destaque na análise comparativa.

Por outro lado, o preço de produtos que compõem o hortifruti como o alho, cebola, banana, batata, cenoura e tomate em Piquet Carneiro são um dos mais altos entre os municípios comparados. A análise do preço ponderado geral reforça a vantagem de Piquet Carneiro no custo da carne, que tem um impacto significativo no custo total da cesta básica. Embora o preço do alho e tomate sejam mais altos, o peso desses itens na cesta básica é menor, o que mitiga seu impacto no custo total. Outro produto que cabe um adendo é o feijão, que além de possuir um peso consideravelmente alto na cesta básica, em Piquet Carneiro é o 5º maior, também é o mais caro em comparação com as demais cidades.

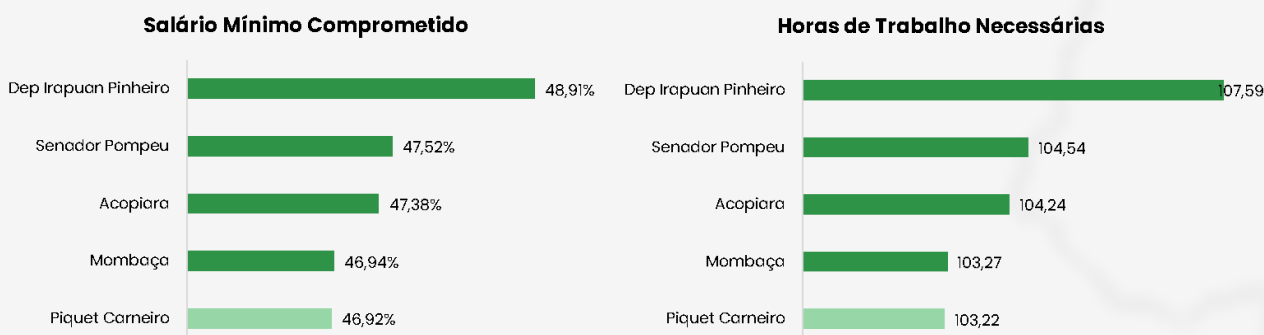
Peso de cada produto do grupo Alimento em Piquet Carneiro



Indicador de Proximidade do Preço Médio - Feijão



Complementarmente, observa-se, com base nos valores médios da cesta básica, que Piquet Carneiro apresenta o menor percentual de comprometimento do salário mínimo de R\$ 1518,00 (46,92%). Quando comparado ao município de Deputado Irapuan Pinheiro, que apresenta o maior comprometimento (48,91%), Piquet Carneiro se destaca positivamente, com uma diferença de 1,99 pontos percentuais. Isso significa que, em termos proporcionais, um trabalhador de Piquet Carneiro precisa destinar menos da metade do salário mínimo para garantir a cesta básica mensal, e que, entre os municípios analisados, sua posição é a mais favorável.



Além disso, ao considerar o tempo de trabalho necessário, verifica-se que em Piquet Carneiro são exigidas 103,22 horas mensais para aquisição da cesta básica, valor que também o posiciona como o menor entre os municípios. Dessa forma, tanto em termos percentuais quanto em horas de trabalho, Piquet Carneiro demonstra uma condição mais vantajosa para o consumidor local.

Portanto, a análise comparativa dos dados da cesta básica e dos preços de produtos específicos em Piquet Carneiro e seus municípios vizinhos (Acopiara, Deputado Irapuan Pinheiro, Mombaça e Senador Pompeu) revela que Piquet Carneiro se destaca por apresentar o menor custo médio da cesta básica. Esta vantagem é impulsionada, em grande parte, pelo menor preço da carne, um item de alto impacto no orçamento familiar.

Embora Piquet Carneiro apresente preços ligeiramente mais altos para alguns produtos como alho e tomate, o peso desses itens na composição total da cesta básica é menor, mitigando seu impacto no custo final. A consistência dos dados ao longo das diferentes coletas reforça a posição de Piquet Carneiro como um município com custo de vida relativamente mais acessível no que tange à alimentação básica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. F.; PIRES, M. M.; FERRAZ, M. I. F. Segurança Alimentar: Uma Análise Do Comportamento Dos Preços Dos Itens Da Cesta Básica. **Revista Desen.** Bahia nº, p. 31, 2011.

BACCARIN, J. G.; OLIVEIRA, J. A. Inflação de alimentos no Brasil em período da pandemia da Covid 19, continuidade e mudanças. **Segurança Alimentar e Nutricional**, v. 28, p. e021002-e021002, 2021.

CARZOLA, I. M. **Ajuste sazonal de séries temporais:** o método X-11 e suas aplicações às séries brasileiras. 1986.121 f. Dissertação (Mestrado em Estatística) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1986.

DANTAS, A. S. **Análise das variações no preço da cesta básica e a percepção do consumidor.** João Pessoa, 2021.

FERGUSON, B.; THOMPSON, C. **Why buy local?** Journal of Applied Philosophy, [s.l.], v. 38, n. 1, p. 102-119, 2021. DOI: 10.1111/japp.12459. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/japp.12459>. Acesso em: 23 jun. 2025.

OCB; FIPE. **Impactos do Cooperativismo de Crédito para o Desenvolvimento Econômico e Social no Brasil.** Brasília: Sistema OCB, 2024. Disponível em: <https://www.somoscooperativismo.coop.br/estudos/impactos-do-cooperativismo-de-credito>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PIQUET CARNEIRO. **Piquet Fest Safra movimenta a semana do município.** Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro, 2024. Disponível em: <https://www.piquetcarneiro.ce.gov.br/informa/420/piquet-fest-safra-movimenta-a-semana-do-munic-pio->. Acesso em: 10 ago. 2025.

SANTOS, E. V.; CORAZZA, G. Inflação e custo da cesta básica na Região Metropolitana de Porto Alegre, no período 1994-04. **Indicadores Econômicos FEE**, v. 33, n. 4, p. 131-146, 2006.

SANTOS, M. G.; CAVALCANTE, A. T. M. Sobrevivência local de agências bancárias no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, 2020. Disponível em: Repositório Institucional da UFMG: Sobrevivência local de agências bancárias no Brasil. Acesso em: 27 jun. 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **A importância da valorização do comércio local**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-valorizacao-do-comercio-local,a194c793d9e96810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 23 jun. 2025.

SILVA, J. A. Análise sazonal para a série e os componentes do custo da cesta básica de Lavras, MG. **Revista X**, v. 5, p. 100-115, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/878/87816935008.pdf> Acesso em: 24 jun. 2025.

ANEXOS

METODOLOGIA DA PESQUISA DO CUSTO DA CESTA BÁSICA

METODOLOGIA DA PESQUISA DO CUSTO DA CESTA BÁSICA

OBJETO

A pesquisa objetiva estimar o custo da cesta básica de consumo mensal para uma família média de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) nos municípios de **Piquet Carneiro, Mombaça, Senador Pompeu, Iguatu, Irapuan Pinheiro e Acopiara**, a partir de levantamento primário de preços em estabelecimentos locais.

A metodologia adotada será similar à utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), baseada no Decreto-Lei nº 399 de 1938, que define os componentes mínimos necessários à sobrevivência de um trabalhador adulto e sua família.

COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

A cesta básica analisada será composta por 31 produtos, sendo:

- 22 itens de alimentação (como arroz, feijão, carne, leite, pão, legumes, etc.)
- 4 itens de limpeza doméstica (sabão, água sanitária, detergente, etc.)

- 5 itens de higiene pessoal (papel higiênico, sabonete, creme dental, etc.)

ETAPAS METODOLÓGICAS

Mapeamento dos Estabelecimentos Comerciais

1. Identificação dos principais canais de comercialização de alimentos e produtos básicos em cada município: supermercados, mercearias, armazéns, feiras livres, padarias e açougues.
2. A seleção garantirá diversidade de perfis de venda, abrangendo desde grandes redes até o comércio de bairro.
3. Cada município contará com no mínimo três pontos distintos de coleta por tipo de estabelecimento.

Coleta de Preços

1. A coleta será realizada quinzenalmente (duas vezes por mês) por meio de visitas presenciais.
2. Para produtos com marcas, serão coletados os preços de pelo menos **três marcas**, escolhidas com base na oferta e popularidade local.
3. Para produtos sem marcas padronizadas ou comercializados por peso (kg), unidade ou volume, será observada a média por tipo (ex: tipos de carne, legumes, frutas).

4. Os preços serão organizados por tipo de estabelecimento.

Cálculo da Média de Preços

Para cada produto, será realizada uma média aritmética dos preços coletados dentro de cada tipo de estabelecimento:

$$\text{Preço Médio} = \frac{\sum_{i=1}^n P_i}{n}$$

Onde:

P_i = preço do produto no estabelecimento i

n = número de estabelecimentos amostrados

Estimativa do Consumo Familiar

Definir o consumo mensal estimado para uma família padrão de 4 pessoas, com base em fontes oficiais como o DIEESE, IBGE ou publicações científicas.

Multiplicar o preço médio de cada item pela quantidade consumida mensalmente:

Custo do Produto = Preço Médio × Quantidade Mensal

Cálculo do Custo Total da Cesta

O custo total será calculado pela soma dos custos estimados de todos os 31 produtos da cesta:

$$\text{Custo Total da Cesta Básica} = \sum_{j=1}^m (\text{Preço Médio}_j \times \text{Quantidade}_j)$$

Onde:

m = número de produtos na cesta

j = índice de cada item

INDICADORES COMPLEMENTARES DA PESQUISA

Variação de Preços



Será registrada a variação percentual dos preços por produto e por categoria em comparação com coletas anteriores, visando identificar tendências inflacionárias locais.

Percentual do Salário Mínimo Comprometido

Será estimada a porcentagem do salário mínimo líquido necessária para a aquisição da cesta básica, conforme fórmula:

$$\text{Porcentagem Comprometida} = \frac{\text{Custo da Cesta}}{\text{Salário Mínimo}} \times 100$$

Horas de Trabalho Necessárias

Com base na jornada mensal padrão de 220 horas, será calculado o número de horas de trabalho necessárias para aquisição da cesta básica, com base na seguinte fórmula:

$$\text{Horas Trabalhadas} = \frac{\text{Custo da Cesta}}{\text{Salário Mínimo}} \times 220$$



EMPRESA JÚNIOR IGUATUENSE DE CONSULTORIA EM ECONOMIA - EJICEC

CNPJ: 53.931.848/0001-09

Contato - (88) 9 8889-2829 | E-mail - contato@ejicec.com.br

Endereço - Av. Dário Rabêlo, 977 - Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira, Centro de Convivência, Sala 1.

Tratamento, Análise dos Dados e Apresentação dos Dados

1. Os dados serão organizados em planilhas eletrônicas e painéis de controle interativos (Power BI).
2. Serão elaborados gráficos de evolução dos preços, análise por categorias e comparações intermunicipais.
3. Os resultados serão apresentados em valores monetários totais e por categoria de produto (alimentos básicos, proteínas, farináceos, etc.).
4. A apresentação final incluirá relatório técnico e executivo com os principais resultados e recomendações.

Considerações Éticas e de Confiabilidade

1. Toda a coleta de preços será feita de forma ética, transparente e sem causar constrangimento aos estabelecimentos.
2. A amostra e o procedimento de coleta seguirão rigor técnico para garantir validade estatística e representatividade

ITENS DE COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

	Média (R\$)	Consumo p/ Família	Preço Total					
	Item	Unidade	P1	P2	P3	P4	Quantidade	(R\$)
Categoria Alimentos	Arroz (três marcas distintas)	1 Kg					4 Kg	
	Feijão de corda/ mulatinho (três marcas distintas)	1 Kg					4,5 Kg	
	Macarrão (três marcas distintas)	Unidade 500g					2 unidades	
	Carne (Coxão mole, duro e acém)	1 Kg					4,5 Kg	
	Frango (Regina, Tijuca e Seara)	1 Kg					2 Kg	
	Ovos	Bandeja de 15					2 bandejas	

		OVOS						
	Óleo (três marcas distintas)	Unidade 900 ml					2 unidades	
	Margarina (três marcas distintas)	Unidade 500g					3 unidades	
	Farinha de mandioca tradicional (três marcas distintas)	1 Kg					2 unidades	
	Açúcar (três marcas distintas)	1 Kg					3 Kg	
	Banana	1 Kg ou 12 unid. médias					1 Kg	
	Tomate	1 Kg					1 Kg	
	Batata inglesa	1 Kg					1 Kg	
	Cenoura	1 Kg ou 8 unid. médias					1,2 Kg (8 unid. médias)	

	Cebola	1 Kg ou 6 unid. médias					0,6 Kg (4 unid. médias)	
	Alho	1 Kg ou 12 cabeças médias					0,4 Kg (5 cabeças)	
	Sal (três marcas distintas)	1 Kg					1 Kg	
	Café (três marcas distintas)	Unidade 250g					4 unidades	
	Leite em caixa (Betânia e duas marcas distintas)	1 Litro					4 litros	
	Leite em pó (Itambé e duas marcas distintas)	1 Kg					2 Kg	
Produtos de Mercearia	Bolacha (três marcas distintas)	Unidade 350g					4 unidades	

Produtos de Limpeza	Floco de milho (três marcas distintas)	Unidade 500g					3 unidades	
	Detergente (três marcas distintas)	Unidade 500g					4 unidades	
	Água sanitária (três marcas distintas)	Litro					2 litros	
	Sabão em barra (três marcas distintas)	Unidade					5 unidades	
	Sabão em pó (três marcas distintas)	Unidade 500g					2 unidades	
Higiene Pessoal	Pasta de dente (três marcas distintas)	Unidade (90 gramas)					3 unidades	
	Papel higiênico (três marcas distintas)	Rolo (pacote com 4 rolos)					4 rolos	
	Sabonete em barra (três marcas distintas)	Unidade (90 gramas)					4 unidades	
	Desodorante aerossol (três marcas)	Unidade (150 ml ou 90 gramas)					2 unidades	



	distintas)							
	Absorvente com abas (três marcas distintas)	Pacote com 16 unid.					2 unidades	
	Custo Total da Cesta							R\$

EJICEC



EMPRESA JÚNIOR IGUAUENSE DE CONSULTORIA EM ECONOMIA - EJICEC

CNPJ: 53.931.848/0001-09

Contato - (88) 9 8889-2829 | E-mail - contato@ejicec.com.br

Endereço - Av. Dário Rabêlo, 977 - Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira, Centro de Convivência, Sala 1.